

GUIA DO CURSO DE MESTRADO EM

PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO-MATERNA

8.º Curso

2017-2019

Reconhecido pelo Ministério da Educação ao abrigo do artigo 54º do Estatuto da Carreira Docente para o grupo de Recrutamento 300 do ensino básico, 3º ciclo e do ensino secundário.

Reconhecido pelo Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua (registo nº CCPFC/ACC-69239/12); Destinatários: Professores dos Ensinos Básico e Secundário; nº de créditos: 16.

Universidade Aberta Departamento de Humanidades

Rua Braamcamp, 90
1250-052 Lisboa

Coordenação do Curso

Prof. Doutor Ricardo Salomão (coordenador) – ricsal@uab.pt

Prof.ª Doutora Rosa Sequeira (Vice-Coordenadora) Rosa.Sequeira@uab.pt

Prof.ª Doutora Isabel Falé (Vice-Coordenadora) - Isabel.Fale@uab.pt

Endereço do curso

<http://www2.uab.pt/guiainformativo/detailcursos.php?curso=50>

Secretariado do Curso (Informações e Candidaturas)

Dr.ª Florbela Neves

E-mail: mplnm_dh@uab.pt

Telf.: (+351) 300 002 894

1. INTRODUÇÃO

Seja Bem Vindo(a) ao Curso de Mestrado em Português Língua Não-Materna.

O Curso é desenvolvido a partir do princípio da participação ativa dos mestrandos, nomeadamente do princípio da interligação entre a aprendizagem individual e a coletiva, na participação nas várias tarefas das unidades curriculares.

O presente Guia pretende apresentar um conjunto de informações fundamentais sobre o Curso na sua globalidade.

2. CRIAÇÃO DO CURSO DE MESTRADO

Nos termos da deliberação nº 111/2009, de 22 de Julho de 2009, do Conselho Científico da Universidade Aberta e da deliberação da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, nos termos do disposto no nº 3 do artigo 61º da Lei nº 62/2007 de 10 de Setembro foi registado na Direção Geral do Ensino Superior, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, com o número de Registo R/A Cr 97/2010, publicado em DR, **Despacho n.º 4530/2012**, publicado em 29/03/2012, DR n.º 64, 2ª série, e do Regulamento Geral da Oferta Educativa da UAb, **Despacho (extrato) nº 4349/2013**, publicado em DR, 2ª série – nº 59, de 25 de março de 2013, o **Curso de 2º Ciclo em Português Língua Não-Materna** conducente ao grau de Mestre em Português Língua Não-Materna, adiante designado por Mestrado (ou Curso).

3. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O Curso integra-se no projeto educativo, científico e cultural da Universidade Aberta porque o seu objetivo é responder às crescentes necessidades de investigação e formação numa área que a Universidade Aberta assume como uma das suas linhas de ação estratégicas: a promoção da Língua e Cultura Portuguesas em Portugal e no mundo.

Nos últimos anos, tem vindo a fazer-se sentir uma crescente necessidade de formação específica e científica mais avançada para a área do PLNM como forma de dar resposta, por um lado, ao aumento da procura internacional para aprendizagem da Língua Portuguesa, e por outro, à necessidade de especialização a nível de 2.º Ciclo de profissionais no espaço nacional, marcado por contextos multiculturais resultantes de fenómenos de imigração.

O Mestre em Português Língua Não-Materna é, assim, um profissional que dispõe de conhecimentos cientificamente fundamentados que estuda e participa em variadas vertentes da promoção e difusão da Língua e Cultura Portuguesas e possui competências para intervir em diferentes contextos culturais e de ensino no país e no exterior, tendo em vista uma maior difusão da Língua Portuguesa.

4. OBJETIVOS DO CURSO DE MESTRADO

O Curso procura ir ao encontro de diferentes interesses de investigadores-estudantes interessados em obter conhecimentos e competências nas áreas científicas do Curso e profissionais do setor educativo ou de instituições da administração central e local bem como de organismos ligados à comunicação social, indústrias da cultura e relações públicas que procuram responder de modo adequado a contextos sociais complexos, refletindo sobre implicações e responsabilidades éticas e sociais.

O Mestrado fundamenta-se no desenvolvimento de três tipos de conhecimento e capacidades:

- i) análise e reflexão sobre processos cognitivos e linguísticos que promovam a planificação de estratégias educativas adequadas em situação de contexto escolar multilingue e multicultural;
- ii) reflexão, conceção, comunicação e avaliação adequadas aos múltiplos contextos socioculturais em que a área de PLNM é pertinente (intercompreensão linguística e interculturalidade);
- iii) cultivo de uma atitude de questionamento, de abertura à investigação e à permanente atualização de conhecimentos à luz da multiplicidade e da heterogeneidade que marcam os contextos linguísticos e culturais europeu e lusófono.

No final, o estudante deverá:

- i) articular a informação comunicacional e cultural com projetos de gestão pedagógica e de intervenção social no âmbito do plurilinguismo e da interculturalidade;
- ii) conceber materiais de ensino adequados;
- iii) elaborar uma dissertação original na área.

5. DESTINATÁRIOS

O curso de **Mestrado em Português Língua Não-Materna** destina-se a profissionais do setor educativo ou de instituições da administração central e local bem como de organismos ligados à comunicação social, indústrias da cultura e relações públicas que procuram responder de modo adequado a contextos sociais complexos.

6. CONDIÇÕES DE ACESSO

De acordo com o artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 74/2006 de 24 de março alterado pelo Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de junho, pelo Decreto-Lei n.º 230/2009, de 14 de setembro e pelo Decreto-Lei n.º 115/2013, de 7 de agosto, podem candidatar-se ao ciclo de estudos conducente ao grau de Mestre em Português Língua Não-Materna::

- i) Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal;
- ii) Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1.º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado Europeu;
- iii) Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo Conselho Científico da Universidade Aberta;
- iv) Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo Conselho Científico da Universidade Aberta.

7. OS PRÉ-REQUISITOS

Além das condições de acesso acima referenciadas, a frequência do curso exige que os candidatos tenham acesso a um computador com ligação à *Internet* em banda larga e possuam conhecimentos informáticos suficientes do ponto de vista do utilizador. São ainda necessárias competências linguísticas de compreensão em inglês e francês.

8. CANDIDATURAS E INSCRIÇÕES

Os candidatos devem formalizar a sua candidatura exclusivamente *online*, preenchendo, para o efeito, o formulário disponibilizado no *link* <http://candidaturas.uab.pt/>

A candidatura deve ser instruída com os seguintes documentos que devem ser diretamente carregados no formulário *online*:

- Requerimento dirigido à coordenação do curso, solicitando a admissão ao curso, onde o candidato expõe os motivos da sua candidatura, os objetivos que pretende atingir e as competências que pretende desenvolver, no âmbito do curso a que se candidata;
- Cópia do documento de identificação (BI/Cartão Cidadão/Passaporte) e do cartão de contribuinte ou seu equivalente;
- Carta de intenção
- Cópia do Documento de Habilitações Literárias;
- *Curriculum vitae* (o mais detalhado possível);

- Formulário com pedido de reconhecimento de habilitações para efeitos de prosseguimento de estudos (apenas para habilitações obtidas fora do espaço europeu).

O calendário de **candidaturas, inscrições e matrículas**¹ é o seguinte:

CANDIDATURAS	1ª Fase: de 1 de março a 16 de abril de 2017 2ª Fase: de 16 de maio a 2 de julho de 2017 3ª Fase: de 22 de agosto a 5 de setembro de 2017
APRECIÇÃO E SELEÇÃO DE CANDIDATURAS	1ª Fase: de 17 de abril a 02 de maio de 2017 2ª Fase: de 3 a 12 de julho 3ª Fase: de 5 a 22 de setembro de 2017
MATRÍCULAS E INSCRIÇÕES	1ª. Fase: de 25 de julho a 11 de agosto de 2017 2ª Fase: de 25 de julho a 11 de agosto de 2017 3ª Fase: de 21 de setembro a 1 de outubro de 2017 2.º semestre: de 09 a 23 de janeiro de 2018.
INÍCIO DO CURSO	9 de outubro de 2017

1. O número de inscrições para o curso é o fixado anualmente através do Despacho de Abertura do mestrado.

2. Os estudantes de 2º Ciclo (Mestrado) podem aceder ao regime de estudante a **tempo parcial**. Consultar a ligação: http://portal.uab.pt/wp-content/uploads/2017/06/DR_Despacho_nr_5384-2017_Novo_Regulamento-Oferta-Educativa-UAb_20jun2017.pdf (cf. Página <http://portal.uab.pt/regulamentos/>).

3. De acordo com o Despacho N.º 4349/2013, qualquer estudante pode frequentar o Curso em regime de tempo parcial, desde que o indique expressamente no ato de matrícula/inscrição, devendo concluir o Curso no prazo estabelecido no Despacho de Abertura do Curso (quatro anos).

9. RECONHECIMENTO DE HABILITAÇÕES, EQUIVALÊNCIAS E CREDITAÇÕES

Os candidatos detentores de um grau académico obtido fora do espaço europeu, devem adicionalmente proceder ao reconhecimento de habilitações para efeitos de prosseguimento de estudos.

Os pedidos de equivalências e creditações devem ser incluídos no processo de candidatura e deverão incluir os programas das disciplinas realizadas e às quais se pretenda obter equivalência.

1. Ver os contactos para informações e candidaturas na primeira página.

Para instruir este processo, deve recorrer ao boletim disponibilizado em [Equivalências e Creditação de Competências](#).

10. TAXAS E PROPINAS

A candidatura ao mestrado em Português Língua não Materna é sujeita ao pagamento de uma taxa de 40€, que, no caso de os candidatos serem admitidos no curso, é dedutível nas propinas do mestrado.

No ato de inscrição é também devido ao estudante o pagamento de um prémio de seguro escolar e de uma taxa de matrícula, sendo esta última integrada nas propinas do curso.

O montante das propinas para este curso de Mestrado é de **2.500** euros.

Em caso de desistência, não haverá devolução das quantias pagas.

11. DIPLOMA DO CURSO

O grau de **Mestre em Português Língua Não-Materna** é certificado por uma Carta de Curso e pressupõe a frequência e aprovação da totalidade das Unidades Curriculares que constituem o curso e a elaboração de uma dissertação original, especialmente escrita para o efeito, sua discussão, defesa e aprovação em provas públicas.

A quem apenas concluir a parte curricular do Mestrado, será entregue, mediante pedido expresso do estudante, um Diploma de Estudos Pós-graduados em Português Língua Não-Materna.

12. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

Conforme preconiza o Modelo Pedagógico em vigor na Universidade Aberta (2º ciclo), em que a componente de investigação e criação original é dominante, o curso corresponde a um segundo ciclo de estudos, totalizando 120 ECTS, cuja parte curricular se distribui ao longo de dois semestres. Pretende-se, assim, habilitar os estudantes com conhecimentos considerados estruturantes e basilares no âmbito do Português Língua Não Materna para que possam desenvolver investigação autónoma nesta área e/ou ter uma atuação adequada em organismos de intervenção onde o Português Língua Não Materna seja pertinente. Gradualmente os estudantes farão uma investigação mais aprofundada e com um maior grau de especialização de pendor mais linguístico, mais intercultural ou mais pedagógico.

O Mestrado é um curso de 2º ciclo conducente a um diploma.

O Curso divide-se numa primeira parte curricular (dois semestres do 1º ano) e numa segunda parte (dois semestres do 2º ano), dedicada à preparação, realização, apresentação e defesa de uma dissertação.

A componente curricular do Curso corresponde a um total de 60 unidades de crédito ECTS. À segunda parte correspondem igualmente 60 unidades de crédito ECTS, o que perfaz um total de 120 ECTS.

O curso equivale a 120 ECTS, correspondendo 60 ECTS à parte curricular e 60 ECTS à preparação, realização e apresentação da Dissertação.

Os quatro semestres do Curso decorrerão nos seguintes períodos:

1º Semestre: de 09 de outubro de 2017 a 28 de fevereiro de 2018

2º Semestre: de 05 de março a 31 de julho de 2018



13. FUNCIONAMENTO DO CURSO

O Mestrado funciona em regime de Educação a Distância, na modalidade de *e-learning*. O Curso está implementado com recurso a uma plataforma de ensino *online*, de acordo com o modelo pedagógico em vigor na Universidade Aberta para os cursos de 2.º ciclo, sendo organizado pelo sistema de unidades de crédito (ECTS).

No acompanhamento exigido pela modalidade *e-learning*, será privilegiada a comunicação assíncrona.

O início das atividades letivas terá lugar a 09 de outubro de 2017, sendo as aulas virtuais precedidas de um módulo de ambientação *online* de carácter obrigatório, com uma duração variável, mas não excedendo duas semanas.

14. REPETIÇÃO, MELHORIA DE CLASSIFICAÇÃO E INSCRIÇÃO COMO SUPRANUMERÁRIOS

Segundo o Despacho (extrato) n.º 4349/2013 de 25 de março de 2013, publicado em DR, 2ª série – n.º 59, é admitida quer a melhoria de classificação nas unidades curriculares em que se tenha obtido aprovação quer a repetição das unidades curriculares em que não se tenha obtido aprovação. A inscrição deverá, nestes casos, ser efetuada no prazo máximo de um ano, a contar da realização da avaliação e num máximo de duas unidades curriculares, mediante requerimento enviado ao coordenador do mestrado (cf. Artigo 32.º). A inscrição para melhoria de classificação só poderá ser requerida uma única vez e desde que o estudante não tenha solicitado qualquer certidão ou documento comprovativo da conclusão do curso.

Aos mestrandos que tenham obtido aprovação em pelo menos 2/3 das unidades curriculares é permitida a reinscrição no mestrado, uma única vez, como supranumerários (cf. Artigo 33.º).

15. MODELO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MESTRADO

Este curso de Mestrado segue um modelo pedagógico próprio, especificamente concebido para a plataforma virtual de ensino da Universidade Aberta.

Este modelo tem os seguintes princípios:

- Ensino centrado no estudante, o que significa que o estudante é ativo e corresponsável pela construção do conhecimento;
- Ensino baseado na flexibilidade de acesso à aprendizagem (conteúdos, atividades de aprendizagem, grupo de aprendizagem) de forma flexível, sem imperativos temporais ou de deslocação, de acordo com a disponibilidade do estudante. Este princípio concretiza-se na primazia da comunicação assíncrona o que permite a não-coincidência de espaço e não-coincidência de tempo, já que a comunicação e a interação se processam à medida que é conveniente para o

estudante, possibilitando-lhe tempo para ler, processar a informação, refletir e, então, dialogar e/ou interagir.

- Ensino baseado numa interação diversificada e socialmente contextualizada, quer entre estudante-professor, estudante-estudante, quer ainda entre o estudante e os recursos de aprendizagem.

Com base nestes princípios encontrará dois elementos vitais no seu processo de aprendizagem:

A CLASSE VIRTUAL: O estudante integrará uma turma virtual onde têm acesso os professores do curso e os restantes estudantes. As atividades de aprendizagem ocorrem neste espaço virtual e são realizadas *online*, com recurso a dispositivos de comunicação diversos. A classe virtual deve ser entendida como um espaço multifuncional que agrega uma série de recursos, distribuídos por diversos espaços de trabalho coletivos e onde se processa a interação entre professor-estudante e estudante-estudante. A comunicação é essencialmente assíncrona e, por isso, baseada na escrita.

O CONTRATO DE APRENDIZAGEM: O Professor de cada unidade curricular irá propor à turma um contrato de aprendizagem.

Neste contrato está definido um percurso de trabalho organizado e orientado com base em atividades previstas, apoiando-se na autoaprendizagem e na aprendizagem colaborativa. Com base em materiais de aprendizagem estruturados e disponibilizados (documentos, bibliografia, pesquisa, análise, avaliação, experimentação de recursos, realização de trabalhos, etc.), o Professor organiza e delimita zonas temporais de autoaprendizagem e de trabalho no fórum de Turma, articulando diversos tipos de interação entre os estudantes e entre os estudantes e o professor.

16. TEMPO DE ESTUDO E APRENDIZAGEM

Aprender a distância numa classe virtual implica que o estudante não está nem no mesmo local que os seus professores e colegas, nem à mesma hora, ou seja, é uma aprendizagem que lhe dá flexibilidade, porque o processo de ensino-aprendizagem é independente do tempo e do local onde se encontra.

O tempo dedicado ao estudo e à aprendizagem nesta modalidade de *e-learning* traduz-se num número de horas de estudo e de trabalho efetivo que é necessário realizar: as unidades de crédito ECTS.

Por isso, o estudante deverá ter em consideração que cada unidade de crédito (**1 ECTS**) corresponde a **26 horas de trabalho efetivo** de estudo, de acordo com o Regulamento de Aplicação do Sistema de Unidades de Crédito ECTS da Universidade Aberta, o que inclui, por exemplo, o estudo de recursos diversos, a resolução das atividades *online* e *offline*, a leitura de mensagens, a elaboração de documentos pessoais, a participação nos debates assíncronos e o trabalho requerido para a avaliação e classificação.

17. RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Nas diferentes Unidades Curriculares, o estudante terá uma lista bibliográfica para apoiar e documentar o seu estudo. Essa lista conterá referências de diversa natureza, designadamente recursos em suporte livro, recursos digitais acedidos através da *Internet* e outros recursos digitais tangíveis (*e-books*).

Embora se possa aceder a alguns destes **recursos online** no contexto da classe virtual, existem outras indicações bibliográficas, de cuja **localização e/ou aquisição deverá encarregar-se atempadamente**. Recordamos o papel fundamental das Bibliotecas Públicas no desenvolvimento do trabalho de pesquisa e recolha bibliográficas. A bibliografia obrigatória de cada uma das unidades curriculares é indicada nas fichas das disciplinas e deve ser consultada (e, se necessário, adquirida) **antes do início do respetivo semestre**.

18. AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

1- Avaliação nas Unidades Curriculares

A avaliação em cada uma das Unidades Curriculares é o resultado da ponderação entre uma componente de avaliação contínua e uma componente de avaliação somativa final:

- avaliação contínua: 60%
- avaliação final: 40%

A avaliação contínua contempla um conjunto diverso de estratégias e instrumentos, nomeadamente realização de projetos individuais e de grupo, pequenos ensaios, recensões críticas, participação em debates, reflexões de carácter conceptual, etc.

A avaliação final, de carácter individual, contempla a elaboração e eventual discussão de um trabalho escrito, de acordo com o definido pela equipa docente, em articulação com a coordenação do mestrado.

2- Classificação final da parte curricular

A aprovação na parte curricular do curso requer aprovação em todas as unidades curriculares, com uma classificação igual ou superior a 10.

A classificação final da parte curricular é calculada através da seguinte fórmula:

$$CC = \frac{\sum_i (Class. UC_i \times ECTS UC)}{\text{Total ECTS parte curricular}}$$

Legenda

CC — Classificação final da parte curricular

Class. UC_i — Classificação da unidade curricular

ECTS UC_i — Créditos ECTS da unidade curricular

3- Classificação final do mestrado

A classificação final do grau de mestre é obtida através da aplicação da seguinte fórmula:

$$CF = \frac{\sum_i (\text{Class. UC}_i \times \text{ECTS UC}_i) + (\text{Diss.} \times \text{ECTS})}{\text{Total ECTS do curso}}$$

Legenda

CF - classificação final

Class. UC_i - classificação da unidade curricular

19. COORDENAÇÃO DO CURSO

Este curso de Mestrado é coordenado pelo Prof. Doutor Ricardo Salomão (Coordenador), pelas Prof^ª Doutora Rosa Maria Sequeira e pela Prof^ª Doutora Isabel Maria Falé (Vice coordenadoras), em colaboração com os docentes do Departamento de Humanidades da Universidade Aberta, responsáveis pelo seu acompanhamento, desenvolvimento e avaliação.

Esta equipa apoiará o seu processo de aprendizagem pessoal ao longo do curso, através de um conjunto de mecanismos de suporte pedagógico ao estudante, nomeadamente:

- a) coordenando e dinamizando um espaço virtual dedicado ao acompanhamento pedagógico dos estudantes inscritos ao longo do curso (Espaço Coordenação da Turma);
- b) organizando e dinamizando um módulo de ambientação *online*, para os estudantes admitidos no curso;
- c) organizando e dinamizando um espaço de socialização virtual (Fórum Social do espaço Café) com funções de local informal de encontro de estudantes e professores do curso;
- d) coordenando a organização das diferentes Unidades Curriculares que compõem o curso e o seu funcionamento geral;
- e) efetuando a articulação da atuação pedagógica de toda a equipa docente do curso;
- f) apoiando os estudantes na seleção de temáticas conducentes à investigação para a Dissertação de Mestrado.

20. AMBIENTAÇÃO ONLINE

Este módulo antecede o curso. Trata-se de um módulo prático, com uma orientação centrada no saber-fazer. Pretende-se que, enquanto estudante da Universidade Aberta, domine as características do ambiente *online*, adquirindo competências diversas, que garantam uma aprendizagem *online* com sucesso. Assim, no final deste Módulo de ambientação deverá ter adquirido:

- competência no uso dos recursos tecnológicos disponíveis neste ambiente *online* (*saber-fazer*);
- competência em diferentes modalidades de comunicação disponíveis neste ambiente *online* (*saber-comunicar*), nomeadamente na comunicação assíncrona;
- competência em diferentes modalidades de aprendizagem e trabalho *online*: autoaprendizagem, aprendizagem colaborativa, aprendizagem com apoio de recursos;
- competências gerais de utilização da *Internet* (comunicação, pesquisa, gestão e avaliação de informação) aplicadas ao ambiente *online* onde irá decorrer o seu curso: saber usar as ferramentas de comunicação, saber trabalhar em grupos *online*, saber fazer pesquisa e consulta de informação na *Internet*;
- conhecimento e domínio das regras de convivência social específicas da comunicação em ambientes *online* (*saber relacionar-se*) neste contexto particular.

21. EQUIPA DOCENTE

O seu processo de aprendizagem será apoiado por uma equipa docente constituída pelos docentes responsáveis pelos Seminários (Unidades Curriculares) do curso.

Docente	Unidade Curricular	e-mail
Doutor Ricardo Salomão	Metodologia do trabalho científico e TIC aplicadas ao Português Língua Não-Materna (52018)	ricsal@uab.pt
Doutora Hanna Batoréo	Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem (52013)	Hanna.Batoreo@uab.pt
Doutor Mário Filipe Silva	Política de Língua, Multilinguismo e Interculturalidade (52012)	Mario.Silva@uab.pt
Doutora Rosa Sequeira	Interculturalidade e Comunicação (52016)	Rosa.Sequeira@uab.pt
Doutora Carla Almeida	Temas de Investigação I (52019)	calmeida@uab.pt
Doutora Isabel Falé	Temas de Investigação II (52020)	Isabel.Fale@uab.pt

22. SINOPSES DAS UNIDADES CURRICULARES

1º semestre:

Metodologia do trabalho científico e tecnologias da informação e comunicação aplicadas ao Português Língua Não-Materna – 52018 (Professor Doutor Ricardo Salomão, Professor Auxiliar da Universidade Aberta)

O presente seminário divide-se em duas áreas distintas. Numa primeira, visa proporcionar uma introdução à metodologia científica das Ciências Humanas e, numa segunda área, procura apresentar e sensibilizar para a utilização das TIC, caracterizando os processos inerentes a cada uma das soluções tecnológicas aplicadas ao ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras.

Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem – 52013 (Professora Doutora Hanna Batoréo, Professora Auxiliar com Agregação da Universidade Aberta)

Pela aquisição da linguagem entendemos o processo através do qual o indivíduo adquire a linguagem seja em contexto de língua materna seja não materna. Todos os humanos aprendem as suas línguas maternas, adquirindo as regras de funcionamento dessas línguas por simples exposição à sua utilização no contexto em que estão inseridos. Assim, a língua materna é o idioma em que, mais ou menos até aos cinco

anos de idade, a criança estabelece a sua primeira gramática, que depois vai reestruturando e desenvolvendo em direção à gramática dos adultos da comunidade em que está inserida. A língua não-materna será, pelo contrário, o idioma que o indivíduo adquire/aprende em contextos diferentes do de simples exposição, normalmente no enquadramento escolar.

Estes contextos podem ser divididos em dois grupos: no de língua segunda, tal como é o caso da Língua Portuguesa nos PALOP e em Timor, ou no de língua estrangeira, o que se verifica, por exemplo, com a aprendizagem do Português por estudantes em escolas estrangeiras. Se os processos globais subjacentes à aquisição / aprendizagem da língua não-materna são análogos aos da aquisição da língua materna, existem, sem dúvida, especificidades que dependem das características do contexto da aprendizagem e do próprio aprendiz (fatores cognitivos, linguísticos e sociais), bem como das características da língua materna do indivíduo.

Nota: avisam-se os alunos que, antes do início das atividades letivas, deverá ser adquirido o livro de Inês Sim-Sim (1998). *Desenvolvimento da Linguagem*, Lisboa: Universidade Aberta (ver: vendas *online* da UAb).

Política de Língua, Multilinguismo e Interculturalidade – 52012 (Professor Doutor Mário Filipe Silva, Professor Auxiliar da Universidade Aberta)

Partindo da observação de dados linguísticos e sociolinguísticos, o seminário tem por objetivos analisar e refletir sobre a expansão da Língua Portuguesa no Mundo enquanto fenómeno resultante da evolução da colonização portuguesa: de língua colonial a língua oficial. O estado atual da promoção e da internacionalização da língua portuguesa no mundo e a língua Portuguesa enquanto língua internacional e/ou língua global. Neste contexto, será considerada a Língua Portuguesa e o seu estatuto no espaço geopolítico lusófono e a sua contribuição para a afirmação deste espaço político-linguístico nas organizações multilaterais e assim no das relações internacionais. Este seminário abordará igualmente o estado atual da política de língua interna face aos desafios colocados pela imigração no território nacional e as respostas do Estado em matéria de política de língua.

2º semestre:

Interculturalidade e Comunicação – 52016 (Professora Doutora Rosa Sequeira, Professora Auxiliar da Universidade Aberta)

O seminário centra-se em problemáticas que decorrem dos documentos reguladores, nomeadamente o Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas do Conselho da Europa, e modelos teóricos de competência intercultural. A partir da análise destes documentos e modelos, e tendo por pressuposto a correlação entre a aprendizagem da língua e o conhecimento cultural, serão tratadas questões como as estratégias de comunicação adequadas a especificidades comunicacionais e situacionais dos aprendentes e as competências de comunicação intercultural a desenvolver.

Temas de Investigação I - 52019 (Professora Doutora Carla Aurélia Almeida, Professora Auxiliar da Universidade Aberta)

O objetivo central da presente UC é demonstrar como os diferentes aspetos da competência comunicativa dos falantes estão integrados e devem ser descritos a partir de Eventos Comunicativos específicos realizados no âmbito de interações verbais contextualizadas. Estes eventos comunicativos, como por exemplo Relatar ou Dar Informação, correspondem a sequências de enunciados mais ou menos previsíveis, que adquirem a sua coerência a partir de conhecimento esquemático partilhado pelos interlocutores. Partindo das necessidades comunicativas e linguísticas de um aprendente de PLNM de nível B1 definidas no Q.E.C.R.L, serão recolhidos e analisados vários Eventos Comunicativos em corpora de Português Europeu, especialmente corpora da oralidade. O objetivo central é observar o funcionamento de comunicação autêntica em co(n)textos reais.

Temas de Investigação II - 52020 (Professora Doutora Isabel Falé, Professora Auxiliar da Universidade Aberta)

A presente unidade curricular pretende proporcionar uma reflexão sobre os processos neurobiológicos e cognitivos que sustentam a compreensão e a produção de linguagem verbal, nos quais as teorias psicolinguísticas se fundamentam.

Partindo de uma abordagem neurobiológica estrita, que baliza as possibilidades cognitivas, serão apresentados e discutidos os processos de compreensão, produção e aquisição da língua, materna e não-materna.

23. PLANO DE ESTUDOS

No Mestrado, são oferecidas as seguintes unidades curriculares:

- i) uma unidade curricular que diz respeito à metodologia do trabalho científico e às tecnologias de informação e comunicação aplicadas ao Português Língua Não Materna;
- ii) uma unidade curricular que disponibiliza formação no âmbito do estudo de políticas, modelos e estratégias respeitantes à Lusofonia e à geopolítica da língua portuguesa, diversidade cultural e questões que se prendem com o encontro de culturas;
- iii) uma unidade curricular que apresenta noções fundamentais, incidindo na aquisição e desenvolvimento da linguagem tanto em L1 como em L2;
- iv) uma unidade curricular centrada na noção de competência intercultural aplicada ao ensino e aprendizagem das línguas estrangeiras;

v) a estrutura curricular de base é complementada com dois seminários: Temas de Investigação I e II que acolhem temas diversificados em cada edição do curso. Por conseguinte, o Mestrado estrutura-se no conjunto de unidades curriculares a seguir discriminado.

Por conseguinte, o Mestrado estrutura-se no conjunto de unidades curriculares a seguir discriminado.

1.º SEMESTRE

Unidades curriculares	Área científica	Tempo de trabalho (horas)		ECTS
		total	contacto	
Metodologia do Trabalho Científico e TIC Aplicadas ao Português Língua Não-Materna	CCom	260	55	10
Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem	Ling	260	55	10
Política de Língua, Multilinguismo e Interculturalidade	Ling	260	55	10
Total				30

2.º SEMESTRE

Unidades curriculares	Área científica	Tempo de trabalho (horas)		ECTS
		total	contacto	
Interculturalidade e Comunicação	CCom	260	55	10
Temas de Investigação I	Ling	260	55	10
Temas de Investigação II	Ling	260	55	10
Total				30

24. SECRETARIADO DO CURSO

Este Curso de **Mestrado em Português Língua Não-Materna** dispõe de um **secretariado *online***:

Dr.^a Florbela Neves

E-mail: mplnm_dh@uab.pt

Telf.: (+351) 300 002 894

Endereço do Curso:

<http://www.univ-ab.pt/guiainformativo/detailcursos.php?curso=50>